



HINOS & CANÇÕES MILITARES

ÍNDICE



Hino Nacional Brasileiro	4
Hino da Independência	6
Hino a Bandeira	8
Hino do Paraná	10
Marcha da Cidade de Curitiba	12
Canção 10 de Agosto	14
Canção da Academia Policial Militar do Guatupê	16
Fibra de herói	19
Canção Soldado do fogo	20
Canção do Expedicionário.....	22

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva.

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas,
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada, idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada,Brasil!



Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores.

Ó Pátria amada, Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,Brasil!

HINO DA INDEPENDÊNCIA

Letra: Evaristo da Veiga Música: D. Pedro I.

Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil:
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.
Já raiou a liberdade
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Estrilho:
Brava gente brasileira,
Longe vá temor servil!
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil!
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.



Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil,
Houve mão mais poderosa,
Zombou deles o Brasil;
Houve mão mais poderosa
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil.

Estrilho:
Brava gente, etc...

III

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil;
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Estrilho:
Brava gente, etc...

IV

Parabéns, ó brasileiros!
Já, com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil;
Do universo entre as nações
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil!

Estrilho:
Brava gente, etc...

HINO A BANDEIRA

Letra: Olavo Bilac Música: Francisco Braga

Salve, lindo pendão da esperança
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Estrilho:

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!



Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Estrilho:

Recebe o afeto, etc...



Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever;

E o Brasil por seus filhos amados,
Poderoso e feliz há de ser!

Estrilho:
Recebe o afeto, etc...

IV

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!

Estrilho:
Recebe o afeto, etc...

HINO DO PARANÁ

Letra: Domingos Nascimento

Música: Bento Mossurunga

Estrilho:

Entre os astros do Cruzeiro,

És o mais belo a fulgir.

Paraná, serás luzeiro!

Avante! Para o porvir!

I

O teu fulgor de mocidade,

Terra, tens brilho de alvorada:

Rumores de felicidade,

Canções e flores pela estrada.

Rumores de felicidade,

Canções e flores pela estrada.

Estrilho:

Entre os astros, etc...

II

Outrora apenas panorama

De campos ermos e florestas,

Vibras, agora, a tua fama

Pelos clarins das grandes festas.

Vibras, agora, a tua fama
Pelos clarins das grandes festas.
Estribilho:
Entre os astros, etc...

III

A Glória!... A Glória!... Santuário!
Que o povo aspire e que idolatre-a:
E brilharás com brilho vário,
Estrela rútila da Pátria!
E brilharás com brilho vário,
Estrela rútila da Pátria!

Estribilho:
Entre os astros, etc...

IV

Pela vitória do mais forte,
Lutar! Lutar! Chegada é a hora,
Para o Zênite! Eis o teu norte!
Terra, já vem rompendo a aurora!
Para o Zênite, eis o teu norte!
Terra, já vem rompendo a aurora!

Estribilho:
Entre os astros, etc...

MARCHA DA CIDADE DE CURITIBA

Letra: Ciro Silva

Música: Bento Mossurunga

Cidade linda e amorosa
Da terra de Guairacá.
Jardim luz, cheio de rosa
Capital do Paraná.

Pela ridente paisagem
Pela riqueza que encerra,
Curitiba tem a imagem
Dum paraíso na terra.
Curitiba tem a imagem
Dum paraíso na terra.



Viver n'ela é um privilégio
Que goza quem n'ela está.
Jardim luz, cheio de rosa
Capital do Paraná.

Pérola deste planalto
Toda faceira e bonita.
Na riqueza e na opulência
Vive, resplande, palpita.



Subindo pela colina
Alta sempre será.
Jardim luz, cheio de rosa
Coração do Paraná.

Salve! Cidade querida
Glória de heróis fundadores.
Curitiba, linda jóia
Feita de luz e de flores.
Curitiba, linda jóia
Feita de luz e de flores.

Cidade linda e amorosa
Da terra de Guairacá.
Jardim luz, cheio de rosa
Capital do Paraná

CANÇÃO 10 DE AGOSTO

Letra: Rubens Mendes de Moraes

Música: Antônio Alberto

Polícia Militar paranaense
De tão brava e tão nobre tradição,
Ao Brasil nossa vida pertence
E a ti servimos por brio e vocação.
Que sejas como sempre este templo
Venerado através de gerações,
Onde o civismo impera e é o exemplo
Que nos prende e aquece os corações!

Coro

Salve, salve Milícia querida!
Eia, avante colosso de glória!
Que prossiga pujante, aguerrida,
E que brilhes para sempre na história.



Esta farda que com honra envergamos
Orgulhosos das missões consagradas
Representa a paz que preservamos
Nas cidades, nas matas e estradas.
Mas, se a negra presença da guerra
A unidade da pátria ofender,
Palmo a palmo, no gládio, esta terra

Saberemos também defender!

Declamado:

Milicianos!

Se às armas

O chamado da pátria ocorrer,

Em combate

Pela honra

Do Brasil não importa morrer!

Assobiando:

Tema musical do coro.

Coro cantado:

Salve, Salve milícia querida, etc...

Declamado final:

Avante PMPR!

Hurra! Hurra! Hurra!

CANÇÃO DA ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ

Letra: Coronel Rubens Mendes de Moraes

Música: Antônio Alberto Ramos

No manejo do livro e das armas
Preparamos o nosso porvir,
Que aspiramos de louros e palmas
Mas na ânsia de ao povo servir.
São benditas as fronteas laureadas.

Se os lauréis que as cingem provêm
De constantes e ingentes jornadas
No trabalho que à Pátria convém!

Estrilho:

Academia

Policial Militar teus umbrais,

Quanta alegria,

Transpusemos humildes mortais!

Tu nos adstras

Nos caminhos do bem, do saber

És oficina

Que molda e ensina

O valor e o dever.

As vigas mestras,

Disciplina, trabalho e instrução,

Que a ti sustentam.

Em nós alimentam
Da vida a razão!



Corpos rijos e mentes saudáveis
Pulsos firmes, leais corações.
Desta escola sairemos afáveis
Mas, dispostos às duras missões!
Guatupê, Paraná, na memória
Haveremos de sempre reter
Que lutar pela ordem é glória
E a defesa da lei um dever!

Estrilho:
Academia
Policial Militar, etc...

Livros! Armas! Ordem! Fé!
Livros! Armas! Ordem! Fé!

Livros, que o saber ensinam
No dever animam
Sempre prosseguir!

Armas, que nós ostentamos
Mas que só empunhamos
Para o bem servir!

Colégio Vila Militar

Ordem, que dá segurança
E que nos dá esperança
De venturas mil!

Fé, que neste mundo inteiro
Que dará altaneiro
O nome do Brasil!

Brasil! Brasil! Brasil!

FIBRA DE HERÓI

Letra: Teófilo de Barros Filho

Ano: 1942

Música: Guerra Peixe

Se a Pátria querida for envolvida
Pelo inimigo, na paz ou na guerra
Defende a terra
Contra o perigo

Com ânimo forte se for preciso
Enfrenta a morte
Afronta, se lava com fibra de herói
De gente brava

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada
Ativa a tremular
Onde a liberdade
É mais uma estrela
A brilhar

CANÇÃO SOLDADO DO FOGO

Letra: Manoel dos Santos Ribeiro

Música: Ângelo Monteiro

Chegam as horas caladas da noite
E o bombeiro atento a velar,
Pelo sono da bela cidade,
Que só nele está a confiar.
Se alerta em seu posto ver fogo
Ou alguém que o venha chamar,
Sem a perda de um só minuto
Seu dever no serviço é alarmar.

EstrIBILHO

Todos correm a gritar FOGO, FOGO
É preciso então não temer
Comprendemos a nossa missão
Não importa lutar ou morrer

Não há esse que tema o trabalho
Para o honra salvar - o Dever-
Em ataque de esguicho nas mãos,
Contra o fogo lutar sem temer,
Se é na água, no fogo ou na terra
O Bombeiro só tem que lutar
E também pela nação querida
Sua vida não teme arriscar.

Estrilho

Todos correm a gritar FOGO, FOGO

É preciso então não temer

Compreendemos a nossa missão

Não importa lutar ou morrer

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Exército Brasileiro

Composição: Guilherme de Almeida /
Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra Sem que
volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil.
Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema
Estendidos para mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A razão do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.
Você sabe de onde eu venho?
E de uma Pátria que eu tenho
No bôjo do meu violão;

Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacaranda,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.
Venho de além desse monte
Que ainda azula no horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,

Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da cruz!
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil



